

EXTRA!

Vôo Do Primeiro Homem Ao Cosmos

Folha
CAPIXABA

ANO - XV
Número: 1.217
6 DE FEVEREIRO DE 1960
Preço Cr\$ 3,00

Diretor: **HERMOGENES LIMA FONSECA**

Nesta cabine da fotografia, viajarão, provavelmente, os primeiros astronautas, assim que a U.R.S.S. completar as suas experiências, no terreno dos raios cósmicos. Na página 2 os leitores encontrarão os últimos telegramas, referentes ao assunto, onde se evidencia que está próximo o dia em que um ser humano alcançará as estrelas, tal como sempre o sonhou a Humanidade.

P7 Governo Juscelino e sua Análise Crítica

LEIA NESTE NÚMERO

Assentado o Tombamento contábil dos bens da Empresa.

pág. 8

Aspecto da Assistência

Vibração Popular Em Torno de LOTT



O cuche em cor toca-liza um aspecto da assistência reunida ao lançamento da campanha eleitoral do Marechal Henrique Teixeira Lott no Espírito Santo. Apesar de ser dia de trabalho, podemp constatar a grande afluência de populares.

Oradores presentes

Na grande festa nacionalista do dia 29, no Teatro Carlos Gomes, ocuparam a tribuna para exaltar e apoiar o programa e a figura do ínclito Marechal Henrique Teixeira Lott, vários oradores, entre os quais o cliché registra: da esquerda para a direita, o major William Stokler, representante do Marechal Lott e membro de seu gabinete, que fez a leitura da mensagem especial dirigida ao povo capixaba pelo candidato das forças nacionalistas; no centro, o deputado Ultimeo de Carvalho, quando proferia seu discurso, mostrando que a candidatura nacionalista havia surgido na rua; por fim, o deputado Cristiano Dias Lopes, líder do governo na Assembleia Estadual que, in-

felizmente, em certa altura de seu discurso, encaminhou-se para a discriminação ideológica, sem conseguir, no entanto, atingir o objetivo que, consciente ou inconscientemente, procurou atingir. Todos os demais discursos somaram forças para a candidatura Lott, alcançando a maior receptividade por parte de todos os que se encontravam no recinto, tal como o pronunciamento do Sr. Governador Carlos Lindenberg aplaudido de pé pela heterogênea massa que lotava o Teatro Carlos Gomes.

Um deslize do deputado Dias Lopes, compensado pela felicidade e o brilho dos demais oradores.

TEXTO NA

TERCEIRA

PAGINA

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima Fonseca

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 289
Vitória — E. Santo
TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Número Avulso Cr\$ 3,00
Número Atrazado Cr\$ 5,00

Sociais

ANIVERSARIOS

Na quinta-feira próxima passada completou mais um aniversário o Sr. Walter Coutinho de Souza, trabalhador na Estiva desta Capital e residente à rua Nestor Gomes, nº 23. O aniversariante foi largamente cumprimentado pela data natalícia, inclusive por funcionários desta folha.

— Aniversaria hoje o Sr. João Kleber de Massena
Dia 7

— Dr. Arival Soares.
— O menino Luiz Carvalho Campos, filho de nosso colaborador Benjamim de Carvalho Campos.
Dia 8

— Ulisses da Silva Carvalho, filho do Sr. Euclides de Carvalho.

— Garota Vera Lúcia, filha de Wilson de Oliveira e Sra. Dona Maria de Oliveira.
Dia 9

— João Andrade Filho.
Dia 10

— Sr. Aguilár Mullato, motorista em nossa Capital.
— Dilma Rodrigues, filha

do Sr. Josué Rodrigues.
— Dna Maria Segóvia, esposa do José Gomes da Silva, residentes no Rio de Janeiro.
Dia 11

— Menina Laudicéia Coutinho, filha do Sr. Lourival Coutinho, ex Gerente deste jornal, e esposa, Dona Nair Coutinho, residentes no momento na cidade do Rio de Janeiro.
Dia 12

— Benedito Silvestre Motta Caspelo Branco.

Aos aniversariantes desejamos nossos votos de felicidades.

Recebemos e agradecemos o envio da revista cristã e evangélica "A Bíblia no Brasil", referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 59. Com boa apresentação gráfica, a tão material noticioso de interesse religioso, a revista trimestral "A Bíblia no Brasil" está fadada a ser apreciada por quantos a adquirirem.

Sob o Braço de Mulembá



Ser ou Não Ser Caipira, Eis a Questão

Quem não é caipira naturalmente não deve se importar de assim ser tido pelos "sabidos". É evidente. Pelo menos no entender deste Marquês. Mas quando o "xingado" faz pé firme uma, duas, três vezes, gritando que não é caipira e etcetera e tal, vai ver que o é, e muito!

Estaria certo deputado enquadrado no caso? Senão, por que ocupa a tribuna da Assembléia várias vezes a fim de refutar a acusação de "caipira", que pretensa emissora lhe imputara?

Mas, irmão, humildade... Humildade, irmão! Aceite a pécha e pare de dizer que não é caipira, né! Senão, né?!

CINEMA

A PONTE DO RIO KWAI

Várias vezes premiado, merecidamente, A PONTE DO RIO KWAI é obra do bom diretor inglês DAVID LEAN, responsável pelo inesquecível "Verão em Veneza", aquela obra-prima de poesia do cinema moderno. Merece, portanto, A PONTE DO RIO KWAI, que retrata um episódio da última guerra mundial, ser visto por quantos apreciam um filme bem feito, original até por demais, embora versando sobre um assunto tão explorado, como o é a guerra; bem dirigido e ornadamente interpretado. Hoje e amanhã no CINE SÃO LUIZ. Com William Holden, Alex Guinness e, entre outros, Jack Hawkins.

OUTROS FILMES

MEU SONHO É VOCÊ — Musical com Tony Martin e Vera Ellen. Hoje e amanhã no TEATRO SANTA CECILIA.

O QUE A VIDA NOS NEGOU — Com Maria Schell e Marius Goring. Drama de guerra. Hoje e amanhã no TEATRO GLÓRIA.

A ARVORE DOS ENFORCADOS — "Western", dirigido por Delmer Davis, com Gary Cooper, que é sempre bom como tipo de "cow-boy", apesar de já estar um pouquinho idoso, e Maria Schell, que abusa de suas contrações musculares faciais mesmo quando essas não são necessárias. Hoje no CINE VITÓRIA. Amanhã TENTAÇÃO DO PANTANO, Com Marshall Thompson e Willard Parker.

O TESOURO DO BARBA AZUL — Filme de aventuras, com Steward Granger e Viveca Lindfors. Hoje e amanhã no CINE JANDAIA.

FILMES QUE DEVEM SER AGUARDADOS

Chamamos a atenção para quatro filmes que dentro em breve estarão em cartaz. São eles: "Um Rei em Nova Iorque", de Chaplin, "Till", do saudoso Gerard Phellipe, "Os Espiões", de Clouzot e, finalmente, "Um Condenado à Morte Escapou". Logo voltaremos ao assunto.



Segundo informam alguns colunistas sociais, o Consulado francês fará representar em breve em Vitória o filme "Os Amantes", do jovem Louis Malle. No clichê uma cena da fita.

Escritório Técnico Contabil Ltda "ESTEC"

Serviços de Contabilidade em geral sob a responsabilidade dos profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldino J. de Oliveira
José Augusto Azevedo

Edif. dos Arrumadores 3º s/ 501 — Fone: 38-18

Vitória - Espírito Santo

Primeiro Ano do Governo Lindenberg

Dirigindo-se ao povo do Espírito Santo, através de nossas emissoras, o Governador Carlos Lindenberg, domingo último, à passagem do primeiro ano de sua administração, fez uma análise dos diversos ângulos de seu governo, ressaltando o que fez e o que pretende fazer no curso do ano vigente.

Já anteriormente, na capela do Colégio Saleciano, na parte

da manhã, fizera celebrar missa em ação de graças, a qual reuniu expressivo número de eclesialógicos e amigos do Sr. Carlos Lindenberg.

Fazendo este registro, desejamos, na oportunidade, que o Governo realize, durante este ano, o maior número possível de obras que atendam os interesses e aspirações do povo capixaba.

Vôo do Primeiro Homem ao Cosmos

Na última terça-feira, a União Soviética anunciou a suspensão das provas com super-foguetes que vinha realizando no Oceano Pacífico. Estas experiências, como se sabe, foram realizadas como preparativos para o vôo de seres humanos no espaço cósmico. Neste sentido, a agência Tass divulgou os seguintes telegramas:

Moscú, 1 (Tass) — O segundo super-foguete foi lançado com êxito no Pacífico ontem à noite, com que a U. R. S. S. completou a sua série de provas com tais projetos na região do Pacífico. A penúltima etapa, que levava um

modelo da outra etapa chegou à região determinada do oceano às 16 horas e 53 minutos (GMT) da noite de ontem. A ogiva do foguete foi seguida em sua última fase, por postos de radar ótico e acústicos,

instalados a bordo de barcos concentrados na região, a fim de determinar o ponto de impacto. Segundo os dados que se dispõe, foi novamente confirmado o alto grau de controle sobre o vôo do foguete.

Moscú: "Aproxima-se a Hora dos Vôos Interplanetários"

MOSCOU, 3 (FP) — "Está próxima a hora dos vôos interplanetários", — eis o título de artigo em que o diário "Trud", relata, após o êxito do segundo e último, lançamento de super-foguetes no Oceano Pacífico, uma entrevista mantida com o cientista Vladimir Dobronravov, na qual esse especialista do Cosmos, recordou que as recentes experiências tinham servido: 1) para preparar profundas

incursões na direção de Vênus; 2) para preparar "Sputniks" pesados que possam transportar telescópios para a observação do firmamento de um ponto exterior da atmosfera e capaz de "aterrar" graças a um dispositivo de contenção. Declarou Dobronravov: "Está perto o momento em que as agências soviéticas empreenderão as primeiras viagens na direção dos planetas vizinhos".



Ela, que sabe tudo, também sabe que o ÓLEO SALADA é indispensável em qualquer cozinha!

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representante exclusiva no Espírito Santo: M. CAMARA & CIA

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA: M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscovo — Terreo — Fone: 26-62 — Vitória E.S.

Encontra-se Hospitalizado no Rio, Benedito Bandeira

Estamos informados de que o velho marítimo Sr. Benedito Bandeira, encontra-se hospitalizado no Hospital dos Marítimos no Rio de Janeiro, vítima de derrame cerebral. Daqui partiu para aquela Cidade, os seus filhos srs. Manoel Bandeira e Wilson, além de sua senhora, que foram prestar-lhe o necessário conforto moral.

Folha Capixaba que sempre teve em Benedito Bandeira um amigo, deseja ao mes-

mo o seu pronto restabelecimento.

CALDEIRA PARA QUEIMAR PÓ DE SERRA

WLADIMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PÓ DE SERRA, oferece seus serviços.

Trabalha rápido e garante

Residência: Rua Amélia, n.º 1

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. S. SANTO

CONSULTE O MÉDICO DE SUA PREFERÊNCIA
potem sua Receita, confie a Farmácia

São Lucas

sob a direção Técnica do FAR. RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOVO EDIFÍCIO MOSCOVO CENTRO DE BAIXO

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2557 - VITÓRIA

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS
PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUENTE O MAIS BOM TRATO.

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
AS DOMINGOS E FÉRIAS DAS 9 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A Pontualidade, Aplicação de Injeções e Entrega de Medicamentos.

Categórica Definição do Governador Lindenberg: «IREI PARA AS RUAS, FAZER A CAMPANHA DE LOTT»



Impossibilitado de comparecer, o deputado Rubens Rangel, Presidente de Honra do Comitê, destacou o sr. Ely Junqueira para representá-lo no ato. Sua adesão ao movimento confirma a estrutura de força que elegerá Lott em 3 de outubro.

1. Vibrou o Teatro Carlos Gomes à palavra dos oradores.
2. Autêntica Festa Nacionalista.
3. Povo com Lott.



Reportagem de
Otacílio Nunes

Mensagem de Lott ao Povo Capixaba

«A candidatura Lott é absolutamente necessária e sairei à rua não como Governador, mas como povo, para defendê-la — declarou incisivamente o Governador Carlos Lindenberg, falando na solenidade de lançamento da candidatura Lott, no teatro Carlos Gomes.»

Em meio à entusiasmada vibração popular, com presença no Teatro Carlos Gomes de pessoas de todas as camadas sociais, instalou-se, no dia 29 p. p., o Comitê Estadual e o Comitê Estudantil Pró-Candidatura Lott. Com desusada frequência, via-se no teatro centenas de pessoas que se distribuíam em todas as suas dependências. Desejamos registrar também a presença de uma Escola de Samba, a do Andaraí, do bairro do Mulembá.

A MESA DE TRABALHOS

A mesa de trabalhos compunha-se das seguintes personalidades: Dr. Carlos Von Schilgen (Presidente), Dr. Alvaro Castelo (Presidente Estadual do PSD), Deputado Federal Ramon de Oliveira Netto, Sr. Ely Junqueira (representando o deputado Rubens Rangel) Deputados Es-

taduais José Parente Frota, Cristiano Dias, Lopes Filho e Ewaldo Ribeiro de Castro, Sr. Argêu Lorenzon, (representante da UDN), Sr. Tasso Pessoa (representante do PSP), Sr. Pe-y Quintais (representante do PRP), Otávio Fernandes Goffredo (Delegado do Ministério do Trabalho), Carlos Lemos (representante do sr. Tancredo Neves), Dr. Lucas Prado Netto (secretário Geral do Comitê), Agenor Amaro dos Santos (Delegado do SAPS), acadêmico José Gonçalves Pietro (Presidente do Departamento Estudantil do Comitê Nacional), acadêmico Dilson Carlos de Souza (Presidente do Comitê Estudantil Estadual do Espírito Santo) o Major William Stokler (representante do Marechal Henrique Teixeira Lott) e, finalmente, o Deputado Federal Ultimo de Carvalho (Chefe do Departamento de Propaganda do Comitê Nacional Pró-Lott).

ORADORES

Na ocasião, usou da palavra, inicialmente, fazendo leitura da mensagem do Marechal Lott ao Povo Capixaba, o Major William Stokler. Em seguida, dirigiram-se ao plenário os senhores José Pietro, Dilson Carlos de Souza (em nome dos estudantes capixabas), Manoel Santana (representando os trabalhadores), Cristiano Dias Lopes, Ramon de Oliveira Netto, Ultimo de Carvalho e Carlos Von Schilgen.

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR

Usando da palavra, por sua vez, o Governador Carlos Lindenberg, em brilhante improviso, hipotecou total apoio à candidatura do Marechal Lott, afirmando, entre outras coisas, que a candidatura do Lott é absolutamente necessária, por que o Brasil necessita de ho-

«ABSOLUTAMENTE IMPOSSIBILITADO DE COMPARECER PESSOALMENTE, COMO ERA DE MEU DESEJO A INAUGURAÇÃO DO COMITÊ-ESTADUAL INTER PARTIDÁRIO PRÓ MINHA CANDIDATURA A SUPREMA MAGISTRATURA DO PAÍS, DESEJO, TODAVIA, LEVAR AO GLORIOSO POVO CAPIXABA A MINHA MENSAGEM DE FE NOS SUBLIMES DESTINOS DA PÁTRIA.»

«A VÓS, CAPIXABAS, QUE COM O VOSSO TRABALHO, ESPÍRITO TRADICIONALMENTE ORDEIRO, VOSSO SANGUE, VOSSO LABOR INSANO, AJUDAIS A CONSTRUIR ESSE COLOSSO IMENSO — QUE PODENDO SER O MAIOR OCEANO DE AMBICÕES, SE TRANSFORMOU EM PASSOS FIRMES E SEGUROS NA MAIOR SEARA DE FRAERNIDADE. NA MAIS GIGANTESCA MESSE DE ESPERANÇA SOBRE A FACE DA TER-

RA, O MEU PROFUNDO SENTIMENTO DE ADMIRAÇÃO E RESPEITO «DE VÓS, CAPIXABAS, TAMBÉM PARTIRA O PRIMEIRO BRADO DE VITÓRIA VITÓRIA EM TODOS OS SENTIDOS, VITÓRIA PELAS URNAS, VITÓRIA PELO PROGRESSO, VITÓRIA PELO NACIONALISMO, VITÓRIA PELA JUSTIÇA SOCIAL, VITÓRIA POR VITÓRIA QUE TODOS VÓS TRAZEIS NO NOME E NO CORAÇÃO.»

«TENHO A CERTEZA INABALAVEL, PE SEM LIMITES, ESPERANÇA SEGURA QUE SE TODOS NÓS NOS UNIRMOS NUM MESMO ANSEIO DE PROGRESSO E NACIONALISMO CRISTÃO, PODEREMOS CONCRETIZAR, PARA O FUTURO, AQUILO QUE O GRANDE EUCLIDES JÁ PRESSAGIARA EM O SEU EPICO DE «OS SERTÕES»: «O BRASIL SERÁ UMA FORÇA MOÇA, JUNTO AS POTENCIAS CANSADAS DA HUMANIDADE».

mem sem mácula na suprema Magistratura do País. Sublinhou, na ocasião, que seria bomodo para ele refugiar-se no cargo de Governador, oferecendo um apoio apenas oficial à candidatura Lott, mas que, no entanto, vinha, de público, trazer o seu apoio e que iria para as ruas, fazer a campanha de Lott, não como Governador, mas como homem do povo. Dessa maneira,

o pronunciamento do Governador constituiu-se no ponto alto da solenidade, o que foi reconhecido pelo público presente, que o aplaudiu de pé, dada a justiça de sua posição e a firmeza com que se colocou ao lado da candidatura nacionalista do Marechal Lott.

CONCLUSAO

Tivemos assim, na ocasião

do lançamento da campanha de Lott, uma autêntica festa nacionalista, promovida pelo povo de Vitória e dos municípios vizinhos, o que prenunciava um verdadeiro avanço das massas espiritosantenses, no sentido de levar à vitória, a 3 de outubro, a candidatura democrática, patriótica e nacionalista do Marechal Henrique Teixeira Lott.



IMPORTANTE DISCURSO DO DR. VON SCHILGEN

LOTT RETRATA A NOSSA LIBER- TAÇÃO

O Povo brasileiro, e no caso o capixaba, tem dado as mais sobejas provas de que o regime democrático tem servido de magnífica escola para sua evolução e para a solução de suas reivindicações; Há pois, nisso tudo, e é preciso que se diga, um contraste muito acentuado no qual os partidos pelas suas facções atuantes e militantes não têm acompanhado e compreendido essa evolução; enquanto o povo se congrega, para defender mentalidades e idéias, aqueles que têm a sublime responsabilidade de conduzir, discutem, trocam ou negociam.

O melhor exemplo para comprovar o que neste momento afirmamos, é o próprio momento que estamos vivendo, quando o povo superando as questões partidárias e suplantando as decisões de cúpulas, acorre ao nosso chamado para defender seus idéias e começar a lutar pelo seu próprio futuro.

E que há um homem nisso tudo que representa hoje em dia na prática comum, a segurança das grandes conquistas e a certeza de que não cederemos. Um homem que pelos pontos de vista que encara, pelas causas que defende, está acima dos partidos e das incompreensões pessoais, porque convive no coração do povo brasileiro. O fato de ser ele contra o divórcio ou avesso a degradação moral, por exemplo, já não tem mais aquele significado para o nosso povo que considera qualidades um dever, e não plataforma para uma campanha política. Retrata hoje para a nacionalidade aquilo que sempre sonhamos: a nossa emancipação com a nossa liberdade e a nossa independência enterrando para sempre e definitivamente, a escravidão do povo brasileiro.

Lott é o seu nome e Lott é a nossa bandeira. Vivemos nos dias atuais os sacrifícios que anunciam a grande aurora; a jornada que iniciamos sob as bênçãos de todo o povo capixaba, somente terminará com ele no cativeiro. Ele, Lott, Lott, pela libertação. Lott pela aprovação da Eleição. E para quem a Petrobrás é intocável! Lott com o povo brasileiro este mesmo povo ardentemente está com Lott.



O Deputado Ramon de Oliveira fez incisivo discurso de apoio à candidatura do Marechal Lott significando desenvolvimento econômico, disse o Deputado Ramon, «livre finalmente dos t rustes norte-americanos que nos expoliam».

Demarches Pela Redução Prêços de Energia: Comissão com o Governador

Por ocasião do encontro de segunda-feira, entre líderes sindicais, representantes das Federações da Indústria e do Comércio e do Movimento Grevista de Cachoeiro do Itapemirim e Castelo, foi entregue ao Sr. Governador Carlos Lindenberg uma exposição de motivos (do Conselho Sindical), acompanhada de um plano (aprovado pela Indústria e pelo Comércio), no qual são apontadas medidas visando encontrar um caminho justo que leve a redução das tarifas cobradas pela companhia norte-americana Central Brasileira, pleiteada por todos os cap-xabas.

Por sua importância transcendental ao movimento que ora emprende o povo espiritosantense na sua luta contra o truste anque, abaixo transcrevemos os referidos documentos.

Vitória-ES, 1 de fevereiro de 1960

Excelentíssimo Senhor Doutor Carlos Monteiro Lindenberg

Digníssimo Governador do Estado do Espírito Santo Nesta Capital Senhor Governador,

1. Conforme é já do conhecimento de Vossa Excelência, estão as classes trabalhadoras deste Estado arduamente empenhadas, na solução do problema causado com os aumentos periódicos das tarifas cobradas pela Cia. Central Brasileira de Força Elétrica. Com essa finalidade, fizeram vários debates na procura dessa solução, inclusive contando com a participação do Ilustre Secretário de Viação do Governador de Vossa Excelência, Doutor Asdrubal Soares, ocasião em que foram deliberadas providências julgadas aconselháveis de imediato, e das quais Vossa Excelência teve conhecimento, através de nossa exposição de 7 de janeiro último.

2. Entre aquelas providências, figura uma das mais importantes, senão mesmo a fundamental, em torno da qual vinha agindo este Conselho Sindical, louvando-se nas declarações de Vossa Excelência de que o Governo do Estado havia solicitado a inclusão de um seu Representante na Comissão de tombamento contábil da Empresa que houvesse sido criada a pedido desse Governo.

3. O jornal "A Gazeta", edição de 8.1.60, noticiando nossa presença no Gabinete de Vossa Excelência no dia 7, assim deu ao público conhecimento do resultado daquela entrevista: "Líderes sindicais compareceram, ontem, diante do Governador Carlos Lindenberg, apresentando-lhe um memorial contendo sugestões relacionadas ao problema do preço de energia elétrica, aconselhando medidas, a maioria das quais já adotadas pelo Governo". (grifo nosso). "Solicitaram os líderes sindicais, entre outras, providências,

que o Governo intervisse junto ao Ministério da Agricultura, no sentido de que um representante da Esclasa, um da Assembléia Legislativa e um terceiro, dos órgãos sindicais, participem da Comissão que, a pedido do Governo Estadual, está realizando o levantamento contábil da Cia. Central Brasileira de Força Elétrica. O Sr Carlos Lindenberg já havia solicitado, à Divisão de Águas e Energia do Ministério da Agricultura, que o Estado do Espírito Santo fosse representado nessa Comissão" (Grifos nossos).

4. E ao entregarmos a Vossa Excelência o memorial no dia anterior a essa publicação, Vossa Excelência nos confirmara a declaração que já nos fizera o Doutor Asdrubal Soares de que o Governo havia, já, solicitado ao Senhor Ministro a participação de um representante do Estado na Comissão de tombamento contábil.

5. Eis que fomos surpreendidos, agora, com a declaração taxativa do digno Chefe de Gabinete do Senhor Ministro de que não há qualquer Comissão de tombamento contábil nomeada a pedido do Governo deste Estado. O que existe naquele Ministério, sobre a Cia. Central Brasileira, é o Ofício N.º 623, de 14.9.59, no qual

Vossa Excelência solicitou ao Senhor Ministro a "acolhida para a constituição de uma comissão incumbida de examinar naquela Cia. os elementos contábeis de que decorrem os preços de suas geração e distribuição de energia elétrica".

6. Aquêle Ministério não entende que Vossa Excelência, com esse Ofício, tivesse solicitado uma comissão de tombamento contábil e físico dos bens e instalações da Cia. Central Brasileira de Força Elétrica, mas, sim, unicamente, uma comissão para examinar tarifas de energia elétrica.

7. Esse estado de coisas nos colocou em situação bastante delicada perante a opinião pública: nós afirmávamos baseados na palavra de Vossa Excelência, de quem não temos motivo algum para duvidar, que estávamos trabalhando no sentido de contarmos não apenas com um, mas com pelo menos três representantes deste Estado na Comissão nomeada a pedido do Governo de Vossa Excelência. E eis que no entender do Ministério da Agricultura essa comissão não existe, ou melhor, que não fora solicitada. Comissão de tombamento contábil e físico de bens e instalações da Cia. Central Brasileira.

8. Nessas condições, voltamos a estudar o assunto pormenorizadamente,

já agora com a presença de representantes da Indústria, do Comércio, da Assembléia Legislativa e de personalidades ilustres do cenário político e social do Estado, além de integrantes da Comissão do movimento existente em Cachoeiro de Itapemirim e Castelo. Verificou-se, assim, que é fundamental para a economia do Estado o desenvolvimento de seu parque industrial, e que pudessem ser criadas condições especiais à expansão das indústrias já existentes e facilidades de funcionamento para aquelas que para aqui viessem a ser instaladas. E se chega à conclusão de que com as atuais tarifas de força e luz cobradas pela Cia. Central Brasileira, não há atrativos que atraiam para o parque industrial do Espírito Santo indústrias que em contrapartida facilidades maiores em centros de consumo maior, como Minas, São Paulo e Distrito Federal, onde as tarifas de energia e luz são várias vezes inferiores às deste Estado.

9. Com o propósito de colaborar efetivamente na solução de um problema que reputamos fundamental para a economia e o desenvolvimento do Estado do Espírito Santo, o Conselho Sindical dos Trabalhadores deste Estado deliberou trazer a Vossa Excelência o plano que

elaborou e que mereceu a aprovação unânime de todos aqueles que participaram da reunião que promovemos a 28 de janeiro último, referidos no item 8 da presente exposição, plano esse constante do documento que juntamos à presente, e que julgamos perfeitamente capaz de solucionar a importante questão que foi criada com as constantes elevações das tarifas de luz e força em nosso Estado.

10. Submetendo-o à consideração de Vossa Excelência, Senhor Governador, estamos convictos de que cumprimos com a missão a que nos propuzemos de colaboração efetiva com as Autoridades, visando ao bem comum e ao engrandecimento, cada vez maior de nosso Estado, quicá de nosso País.

11. Esperamos e confiamos na imediata ação de Vossa Excelência, e tempo mesmo em que nos valemos da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência, Senhor Governador, os protestos de nosso mais alto apreço e consideração.

Respeitosos Cumprimentos Pelo Conselho Sindical dos

(Continua na quinta página)

Muitas medidas têm sido preconizadas para solucionar esse problema de salubridade no campo e mesmo nas cidades. umas, são simplistas e unilaterais, outras mais profundas e realistas.

Há os que pensam resolver esse problema com simples medidas médico-sanitárias; outros vêem a solução nesta duas coisas: educação e dinheiro.

Sem querer fugir do assunto, e como falamos em educação, vamos aproveitar a oportunidade para reproduzir aqui a opinião de um emérito educador, quando diz: "A porcentagem de analfabeto, constitui o índice mais justo e razoável para se avaliar as forças que contribuem para a vida e o grau de progresso do país."

Estudando esse "progresso" aqui no Brasil, um arguto observador norte-americano, Roy Nash, acredita que o analfabetismo em nosso meio seja uma sobrevivência da filosofia escravocrata; a crença enraizada de que os latifúndios e o trabalho cativo constituem sistema econômico proveitoso. Assinala que essa ideia não é de origem brasileira; a ignorância das massas constitui ideal na Europa, antes da Revolução Francesa. O Sul dos Estados Unidos defendeu essa ideia com muito mais vigor que o Brasil. Narra que em 1834 a Carolina do Sul impôs a penalidade de 50 chibatadas a quem ministrasse instrução, mantivesse escola ou ensinasse a ler ou escrever a qualquer escravo ou homem livre, de cor. No Estado de Mississipi, costumava-se cortar o polegar direito dos negros que aprediam a escrever. Ainda hoje, (1926), é o autor quem diz, no Sul, a classe dominante defende publicamente essa tese com respeito aos seus cidadãos de cor.

Relatamos esse fato, para atender também aos que se comprazem em citações dos "bons" exemplos que vêm do colosso americano.

Aqui, como lá, a instrução era sapanião da aristocracia, mantendo-se a maioria na mais absoluta ignorância, justificando-se destarte aquela sentença de Lord Bacon: "A instrução de poucos é despotismo; a instrução das massas é liberdade".

Com o advento da República, herdamos a tradição imperial de se manter a direção do país em mãos de uma elite instruída; uma minoria privilegiada dominava a imensa maioria do povo completamente ignorante.

No "Diário Oficial" de 21 de fevereiro de 1922, ano da comemoração do 1.º Centenário de Nossa Independência, há um quadro demonstrativo da porcentagem das crianças brasileiras, em idade escolar, desprovidas de escolas, aparecendo o Estado de Goiás, com 95% e o Distrito Federal com 41%, sendo a taxa geral de 71%... O nosso Estado, está ali representado com 78%.

Há poucos dias, um vespertino carioca, a ULTIMA HORA, divulgou uma reportagem com esse título: FOME E ANALFABETISMO DESGRACAM A INFANCIA BRASILEIRA, e em letras garrafais: 4 milhões de crianças (7 a 11 anos) sem escolas; 2 milhões frequentam as aulas em absoluto jejum (dado da ONU)!

Os dados numéricos da aludida reportagem são desalentadores: "a população infantil em idade escolar é 7.739.893 e somente 3.826.332 crianças frequentam as escolas, isto é, apenas 49,4%." Os índices de jovens que frequentam a escola primária, na região leste, (Espírito Santo, está compreendido nesta parte territorial) são de 36,5% a 57,3% (7 a 10 anos).

Pelo censo demográfico de 19 de julho de 1950, as pessoas de 5 anos e mais, no Espírito Santo, eram 834.194 e dessas 458.497 não sabiam ler e escrever, isto é, o índice de analfabetismo era de 54,9%. O índice de analfabetismo no campo é ainda mais elevado, alcançando a cifra de 59,0%, e para mulher, na zona rural, esse mesmo índice atingiu a casa de 63,5%.

Como divulgar os conhecimentos de educação sani-

Estado Sanitário do Espírito Santo (II)

Aldemair O. Neves

tária por meio de folheto, escritos a essa imensa massa de nanifabreos e ignorantes!

Alguém já disse: "O que se não pode fazer é aspirar a ciência nova numa seringa de injeção e aplicá-la no cérebro do analfabeto".

Passemos agora à opinião da maioria dos sociólogos e economistas sobre o trabalho sanitário a ser executado na cidade ou no campo. Todos estão de acordo e afirmam ser o "regime latifundiário a maior força causadora do baixo nível de vida do campo."

Araujo Lima (1945) afirmava categoricamente: "as grandes propriedades, os latifúndios excessivos entravam o saneamento, o progresso e a civilização".

Esse outro educador e sanitarista pioneiro, já dizia (1944): "o latifúndio é odioso privilégio da posse da terra por alguns, é o feudalismo da idade média; implica vassalagem e dependência; incentiva a ignorância, o vício e a doença, causando a miséria da nação, em benefício de alguns privilegiados. Mata o estímulo, anula a vontade, estiola as iniciativas. Escravisa e avilta o trabalhador" (Belisário Pena).

Barros Barreto, da Faculdade de Medicina da Bahia (1945), ao analisar o problema médico social das endemias rurais, afirma que além da doença há duas grandes senão maiores endemias rurais: o latifúndio e o analfabetismo.

Seria grande injustiça se deixássemos de fazer referência à opinião abalizada do maior conhecedor desse assunto, Samuel Barnsley Pessoa (1948) quando justifica o seu pensamento: "Reconhecido ser o latifúndio o fundamento mais constante das precárias condições do nosso camponês e causa permanente e invariável de entrave ao progresso das nossas zonas rurais, todos os higienistas ou sociólogos, que vêm estudando o nosso fenômeno rural focalizam a necessidade de uma reforma agrária, sem a qual não será possível debelar os males que nos afligem e melhorar as precárias condições de existência no campo, no que concerne à alimentação, vestuário, habitação e educação". E continuando conclui: "Urge uma reforma agrária, pois, sem a redistribuição da propriedade latifundiária, paralelamente à elevação do nível econômico social da população, não é possível o progresso sanitário dos campos, sendo reduzidos e fugazes os resultados obtidos com o emprego de medidas unicamente de caráter médico-profilático".

Esta lapidada conclusão a que chegou Pessoa, está perfeitamente de acordo com a realidade do fenômeno e, não poderá sofrer contestação por quem conhece de fato as causas do atraso do campo.

Os economistas e sanitaristas se firmaram em dados insofismáveis.

Quando se consulta as estatísticas, elas nos fornecem os dados demonstrativos da existência do monopólio da terra no país.

Pelo censo agrícola do último recenseamento geral em 1950, somente uma reduzida minoria de estabelecimentos agrícolas (3,3%) concentrada quase dois terços (62,3%) de toda a área territorial.

69.819 possuíam 145.674.361 hectares, enquanto que outros, em muito maior número, 2.064.527 só dispunham de 38.030.843 hectares.

Como se depreende desses dados, há uma grande concentração de terras em poder de grandes proprietários, e mais ainda, cerca de 70 milhões de hectares, sem contar as imensas pastagens desses açambarcadores de gleba utilizável, estavam completamente abandonados, enquanto que apenas 4 milhões eram dedicadas à produção agrícola.

O que caracteriza essencialmente o latifúndio é a forma de relações agrárias atrasadas, como pagamento da renda da terra em trabalho gratuito ou em produtos, a insituição de trabalho semi-feudal da meia, da terça, etc.

"Não existe praticamente emprego de técnica, uma vez que os arrendatários não possuem nenhuma garantia de permanência na terra que trabalham, e os latifundiários, donos de tudo, não exploram a produção diretamente, preferindo cobrar a renda da terra e lançar-se em especulações".

Esta generalização tem aplicação justa em nosso Estado?

Com os mesmos dados do aludido censo para o Espírito Santo, constatamos que para um total de 44.170 propriedades agrícolas existentes naquela época, 38.701 (87,9%) eram de menos de 100 hectares, englobando 1.328.427 de hectares, isto é, mais da metade de toda as terras de estabelecimentos agrícolas que somam no Estado 2.539.312 de hectares.

Estes números diferem substancialmente dos dados gerais do país, que são da ordem de 85,5% de propriedades de menos de 100 hectares e de 16,5% de toda a área territorial.

E por isso não podemos dizer que não há latifúndios no Estado?

Abolutamente, há de fato latifúndios, de acordo com a conceituação aqui expendida, se bem que o seu número seja em menor escala.

O número de grandes latifúndios é restrito: propriedades de 200 a menos 500 hectares eram de 2.112; de 500 a menos de 1.000 hectares era de 633; de 1.000 a menos de 5.000 hectares era de 408; de 5.000 a menos de 10.000 hectares era de 18; de 10.000 a menos de 100.000 hectares era de 4.

Outros dados também interessantes, são os relativos à exploração da terra: área lavrada 23,3%; pastagens 23,1%; matas 33,6% e incultas 15,7%.

"Oficialmente", os 44.170 estabelecimentos agrícolas eram explorados na proporção de 87,0% de proprietários; 2,4% de arrendatários; 4,2% de ocupantes e 6,4% de administradores...

Não há um só viajante que percorra o interior do Estado ou mesmo as cercanias das cidades, e não observe o estado de miséria e pobreza do homem que labuta à terra. O baixo nível de vida se estampa na moradia, no vestuário, na alimentação, na saúde, na instrução, etc.

E o eterno explorado.

UM INSTANTE DE MEDITAÇÃO

A ESPERANÇA DE UM POVO

G. V. FERNANDES

Precisamente no dia 3 de outubro será selada a sorte do povo brasileiro pelo período de 4 anos.

Nessa eleição as esperanças do povo se renovam e se concentram num só pensamento — o de um Brasil livre, próspero e feliz.

O povo brasileiro já está saturado destes governos que se deixam "governar" pelo capital que nos escraviza e rouba vergonhosamente.

O Brasil precisa se libertar do domínio dos "trusts" estrangeiros.

Nosso País tem tudo, ou melhor, quase tudo, para progredir. Falta-lhe apenas uma parcela decisiva para conseguir o almejado progresso e, essa parcela o povo brasileiro irá procurar preenchê-la na eleição que se aproxima, pois precisamos aproveitar nossas riquezas e não deixar que estrangeiros o façam.

E quando estivermos nessa situação, com mais alguns retoques internos, então seremos felizes.

Os brasileiros já estão cansados de sofrerem e de serem escravos. Precisam de dias melhores e de confiança em sua Pátria.

E se esta esperança, principalmente do pobre, for coroada de êxito o Brasil se livrará do seu estado de inércia para entrar na liberdade, no progresso e na felicidade.

Esperamos que os anseios deste povo sejam satisfeitos, porquanto, para muitos, este talvez seja o último que ainda resta, pois, as decepções foram em grande escala e os sofrimentos, em consequência disto, são tremendos.

Demarches Pela Redução Prêços de Energia:...

(Continuação da 4a. pagina)
Trabalhadores do Estado do Espírito Santo
JOSE MARTINS DE FREITAS
— Presidente —
MANOEL SANTANA
— Secretário Geral —

PLANO DE AÇÃO
"Plano proposto pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo para a solução dos problemas criados com as constantes elevações de tarifas de luz e força cobradas pela Cia. Central Brasileira de Força Elétrica —

- 1) — As atuais tarifas de força e luz serão reduzidas em 50%;
- 2) — O Governo do Estado do Espírito Santo solicitará ao Ministério da Agricultura a nomeação de uma Comissão para proceder ao tombamento contábil e físico dos bens e instalações da Companhia

Central Brasileira de Força Elétrica, visando, especialmente, ao reexame de suas tarifas; 3) — A Comissão de tombamento terá o prazo de 120 dias para concluir seus trabalhos e será constituída de funcionários da Divisão de Águas e de representantes do Movimento de Cachoeiro de Itapemirim, da Federação da Indústria da Federação do Comércio, do Conselho Sindical dos Trabalhadores e do Governo do Estado do Espírito Santo;

4) — Procedido o tombamento, verificar-se-á uma das seguintes hipóteses:

- a) — a Central Brasileira vem cobrando tarifas calculadas dentro da lei; nesse caso, o Governo do Estado indenizará a Companhia pela diferença cobrada a menos, utilizando para isso recursos provenientes da cobrança da Taxa de Eletrificação,

a qual será, no corrente exercício, da ordem de cem milhões de cruzeiros; ainda nesta hipótese, a ESCELSA fornecerá energia diretamente às indústrias e a grandes consumidores em geral (potência instalada superior a 500 kva) pelas tarifas vigentes no Distrito Federal; seria, também, estudado tratamento igual para as pequenas indústrias, além de um tratamento justo para o Sul do Estado, com o estudo da possibilidade da extensão da rede de Fruteiras e Jucú, para aquela zona.

b) — a Central vem cobrando tarifa excessivas, acima do permitido por lei; nesse caso, será feito o levantamento das importâncias cobradas em excesso, as quais serão deduzidas das tarifas futuras ou do investimento remunerável; será ainda nesta hipótese, fixada a tarifa legal;

5) — O Governo do Estado, com o apoio da Bancada do Espírito Santo no Parlamento

Federal, da Assembléia Legislativa, do Conselho Sindical e das Federações da Indústria e do Comércio, um funcionário público e um representante da Associação Rural e pleiteará ao Governo da União a construção da Usina Suíça, sem pesados ônus para o Governo e o povo do Espírito Santo, a exemplo do que vem fazendo com outras Unidades da Federação;

6) — O movimento de não pagamento das contas de força e luz será estendido aos Municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica e vigorará até que se concretizem os objetivos constantes dos itens 1 e 2 acima;

7) — As direções das Federações da Indústria e do Comércio, do Conselho Sindical e do movimento de Cachoeiro de Itapemirim, adotarão as providências necessárias à efetivação das medidas aqui expostas.

DE ACORDO, conforme Resolução da reunião de 28.1.1960"

Intromissão Rasteira

Todos sabem o que é o Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), como foi criado e para que está servindo. Ninguém ignora que é uma repartição estatal, funcionando sob a orientação do Ministério de Educação e Saúde. No ISEB figuram pessoas pertencentes às mais diversas correntes políticas e religiosas; ideológicas e filosóficas. Ali é encontrável um integralista, um nacionalista ou monarquista, pois é órgão democrático e a Carta Magna também o é. As conferências que o Instituto Superior de Estudos Brasileiros realiza versam sobre os mais variados temas: desde o ensino escolar à pregação teológica, do Nacionalismo ao entreguismo. Ali falam tanto Adílio Teixeira, Rofand Corbuser ou Gabriel Passos como um Eugênio Gudim, João Neves da Fontoura ou um Roberto Campos.

Porém, são as conferências dos elementos nacionalistas, versando sobre as nossas riquezas e os meios de defendê-las as que mais são concorridas. E talvez por isso mesmo que os norte-americanos, e seus cavalos de aluguel nativos passaram a combater por todos os lados, numa investida desenfreada, o ISEB. Ainda agora, foi apresentado a um senador ianque, pela polícia secreta norte-americana, um relatório sobre as "atividades subversivas" do Instituto Superior de Estudos Brasileiros no Brasil. E o referido senador, remanescente do macabro McCarthy, leu o citado relatório no Congresso dos EUA, pedindo, após, que o Departamento do Estado tomasse providências a fim de coibir que o comunismo "ganhasse terreno na América Latina". Disse mais: afirmou que a Argentina, Chile, Uruguay, Cuba e Brasil estão, com a liberdade que concedem aos "subversivos", ameaçando a "democracia norte-americana"...

Por inacreditável que possa parecer, leitores, o acima relatado é pura verdade. Os gringos, não satisfeitos com os êxitos que nos dão e nos deram, ainda se sentem com o direito de intrometerem-se naquilo que, somente nós estamos aptos a fazê-lo.

Colatina Solidária Com Candidatura Lott

Recebeu o Dr. Carlos Von Schilgen, Presidente do Comitê Estadual Prá-Lott, um abaixo-assinado contendo inúmeras assinaturas de eleitores de Colatina, pertencentes às mais diversas pessoas no qual se destacam irrestrito apoio à candidatura do Marechal Henrique Teixeira Lott à Presidência da República.

Abaixo transcrevemos alguns nomes do referido documento dos patriotas colatinenses:

Francisco José Vervloet, advogado; Luiz Carlos Barros Guimarães (médico), Enock Soares de Alencar (médico), Nara Luíza Marinho de Barros Guimarães (advogada), Carlos Alberto Osório Aguiar (funcionário público), João Martins Monteiro (comerciante), Antonio Hermes de Souza

(médico), Vinício Coutinho (advogado), Alvaro Costa (farmacêutico) e Presidente do PSD de Colatina), João Ferreira (médico), Bernardo Cesar (comerciante), Máximo Gorki Duarte de Oliveira (comerciante), Celso Perini (comerciante), Hermes da Silva Freire (Presidente da ALTES), Edson Rodrigues da Costa (radialista), Francisco França Melo (dentista), Cândida Sangali Porto (líder feminina), Aristeu Carvalho (dentista), Pascoal Gorizatti (comerciante), Jcias Baudino (lavrador), Alcyr Rodrigues (professor), João Rodrigues da Cruz (fazendeiro) e André Germano da Silva (ferrovário).

Seguem mais cento e vinte e três assinaturas.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Sapatos — Tamancos Chinesos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — B. TORQUATO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 298 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. SANTO

Horário: de 9 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ass. Sabados de 8 às 10 horas

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandaia)

Vitória

E. E. Santo

Açougue CENTRAL

Quando você quer melhor serviço, dá preferência ao AÇOUGUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 511 — BAO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUGUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Telog. "Vanguard" — Telef. 301g

VITÓRIA

— I —

E. SANTO

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando as Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Sem Capacidade a ACARES: Expansão Cafeicultura

O matutino governista destaca em sua primeira página uma contestação às palavras do Deputado José Rodrigues de Oliveira feitas pelo líder possedista Cristiano Dias Lopes referentemente à atuação da ACARES no Plano de Amparo à Cafeicultura.

Ele o que diz "A GAZETA": "Situando a ACARES como órgão cuja experiência no campo agrícola tem tradição firmada, ressaltou a sua capacidade de arcar com a responsabilidade de efetuar a expansão, em bases racionais e práticas, da lavoura, principalmente a cafeeira, já que vem executando a tarefa há

longos anos, dispondo de técnicos altamente especializados e, portanto, aptos ao desempenho satisfatório da tarefa que lhe pretende entregar."

O Dr. Cristiano é um jovem Deputado de quem o Espírito Santo muito espera; tem credenciais para o cargo que ocupa e cultura bastante para ter razão em muita coisa. Todavia, S. Excia., pelo que "A Gazeta" comenta, mostrou-se pouco conhecedor do assunto, para a sua afirmação.

Faremos um comentário de um relatório de dez anos de trabalhos em Minas, por serviços idênticos à ACARES. Es-

te relatório se intitula "Dez Anos a Serviço do Povo Rural de Minas Gerais".

A ACAR em Minas, quando 10 anos (1949/59) apresentou em síntese os seguintes resultados (comentaremos o ano 57/58 porque seus dados foram os últimos bem informados):

Possui 62 escritórios locais, além de 9 regionais e 1 central. Para funcionar estes 72 escritórios, tem um quadro de 300 funcionários, o que vai dar a média de 4.1 funcionários por escritório.

As fontes financiadoras foram:

Ministério da Agricultura, Cr\$ 10.000.000,00; ABCAR (Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural), Cr\$... 5.748.417,00; ETA (Escritório Técnico de Agricultura norte-americano), US\$ 14.000 ou Cr\$ 2.100.000,00; ETA (dinheiro, pois o anterior é de assistência técnica sômente), US\$ 19.000 ou Cr\$... 2.850.000,00; ETA (dinheiro em cruzeiros), ... Cr\$ 3.000.000,00; AIA (American International Association off Rockefeller) US\$ 25.000 ou Cr\$ 3.750.000,00; AIA (Dinheiro, da mesma forma que o ETA), US\$ 25.000 ou ... Cr\$ 3.750.000,00; Estado de Minas Gerais, Cr\$ 40.000.000,00. TOTAL, Cr\$ 71.198.417,00.

Financiamento Brasileiro (78%), Cr\$ 55.740.417,00; Financiamento Norte-americano (22%), Cr\$ 15.458.000,00. Assistência técnica americana, Cr\$ 5.850.000,00; Assistência técnica brasileira (pessoal, incluindo também material, transportes, escritórios), ... Cr\$ 29.893.717,00.

Trabalho executado: Famílias atingidas, 64.573; Empréstimos efetuados, 1.321; Percentagem de empréstimos/família atingida, 2,4%; Valor total dos empréstimos, Cr\$ 41.304.700,00; Valor de cada empréstimo, Cr\$ 31.194,00; Gastos efetuados para concretizar cada empréstimo, Cr\$ 22.829,80; População

atingida, conforme o Relatório, 8.765.000 hab.; População atingida realmente (uma família na zona rural compreende 6 pessoas X o nº de famílias), 388.438 hab.; Área atingida, conforme Relatório, ... 80.947 Km²; Área realmente atingida (limita-se ao máximo a 30 Km de raio da sede municipal e só atingida por jipe, além de ter que enquadrar a propriedade no seu sistema de trabalho) 20%, 16.189,4 Km².

Trabalhos executados em grupos: 64 clubes de senhoras e moças com 940 sócias ou cerca de 15 sócias por clube; 36 clubes de homens com 360 sócios ou 10 sócios por clube; 61 clubes de jovens (clubes 4S) com 1.240 sócios ou cerca de 20 sócios por clube. Programa médico: atendidas 53.196 pessoas.

Nota: Estas pessoas muitas vezes são contadas como famílias, e pode-se ver somando todos os sócios de todos os clubes, mais as matilhas realmente atingidas (empréstimo) e o resto são contados no escritório ou no campo.

Achamos que estes dados bem podem esclarecer ao Deputado Cristiano Dias Lopes e nos dá base para ratificar o título que demos ao artigo. Poderá o Deputado fazer um cálculo também do que é feito pela Secretaria da Agricultura, cotejando todos os ângulos que analisaremos aqui. Pedimos ao Deputado para fazer isto porque não os temos no momento e é muito mais fácil obter a informação apelando para sua credencial de representante do povo. A ACAR também ACARES, como têm propósito de fazer propaganda de seus serviços, propaganda esta muita vez confundida como uma crítica aos outros serviços, nos facilita dados, embora, como veremos não dá bases muito reais para o observador superficial. Contudo uma análise fria vem nos mostrar o outro lado da moeda.

Analisemos os pontos principais.

O total que a ACAR moveu em Minas para atingir aquela população de realmente 388.438 hab., na contagem como explicamos, é quase igual à da Secretaria da Agricultura nossa para atingir a 3 vezes mais, pois a população rural espiritosantense é três vezes isto. Além disto conta com a ajuda norte-americana.

O auxílio norte-americano apesar de ser 22% do total na ACAR, obriga-lhe a ter em igualdade de condições a diretoria do serviço, isto é, composta de 9 membros, tem 4 norte-americanos. E todo os seus serviços têm que ter a sigla ETA, embora se usem o prefixo ACAR, completando-se com uma identificação regional. ACARES é ACAR do Espírito Santo e é o Projeto ETA-33).

Dando uma despesa de 70% com o pessoal e o restante 30% para outras despesas, teremos uma média de ... Cr\$ 8.090,00 mensal por funcionário. Ora, um agrônomo no Fomento da Secretaria recebe mensalmente Cr\$ 9.150,00 (em 1958) e é um técnico!

As propriedades realmente trabalhadas que são aquelas que adquirem empréstimos (mutuários) são cerca de 20 por escritório local. Façam uma comparação de quantas propriedades atende uma Casa do Lavrador.

Para se efetuar um empréstimo se gastou cerca de 70% do valor do empréstimo, ou para cada empréstimo de ... Cr\$ 31.194,00 fez-se uma despesa de Cr\$ 22.829,80.

Há uma disparidade tremenda entre o número de habitantes atingidos e o realmente atingido (8.765.000 hab. e 388.438 hab.) o que nos leva a levantar sérias dúvidas da veracidade do Relatório. Assim também a área atingida.

sim também a área atingida.

A propaganda em torno do trabalho em grupos é bem insignificante em relação à despesa efetuada. Nossas escolas rurais com o auxílio do departamento de Clubes Agrícolas do Ministério da Agricultura, relativamente, têm muito melhor resultado, segundo notícias que temos.

Enfim, preferimos ficar só nos dados. Poderíamos citar a tendenciosa propaganda de serviços tais funcionando como particulares (a chapa dos carros é fato notório) em detrimento do Estado. E este financia uma sua propaganda negativa. O fato de termos que carregar sigla, indicadoras da presença norte-americana é um ângulo que só despreza os tolos. Será que o nosso Governo, caso reatássemos relações com a URSS, consentiria em serviços idênticos, por exemplo, ETA Brasil-URSS?

Numa busca fria, numa análise mais demorada, vamos verificar que não é nenhuma vantagem o tipo de serviços que a ACARES executa. Não se analisa o que os outros fizeram, como poderá julgar a eficiência da ACARES? Ou será que só nos baseamos nos seus relatórios? O Relatório de dez anos da ACAR nos leva a opor dúvidas à veracidade de tudo, e a propaganda

nos é por demais suspeita. Afinal estamos em presença de um órgão assistencial ou uma empresa que declara não ter fim lucrativos e dá tanta importância à propaganda? Muitas questões surgiriam, mas pedimos ao Deputado analisar estas.

Quanto à recepção do programa pelos agricultores, se se refere ao pronunciamento da Semana de Líderes de Itive, queremos que se atente que ali foram aqueles com quem ela trabalha e beneficia. E pronunciamento suspeito, pois nunca lhes foi dito o quanto é limitante a sua ação. Se a sua ação é elogiada, porque em Minas, com 9 anos de serviços só se atende, em média, 20 propriedades por escritório?

Não tenhamos dúvidas que o trabalho da ACARES é necessário, porém é complementar, nunca um trabalho de base como o quer o Plano. Porisso, contrariamos ao Deputado Cristiano Dias Lopes. A ACARES não tem capacidade para dar expansão à Lavoura de Café, nas bases propostas. Pode, isto sim, muito auxiliar um bom trabalho da Secretaria, do IBC, do Banco do Brasil, porém estes com aquela primeira, nunca com uma instituição que se propõe a educar o povo rural, e nós precisamos de resoluções econômicas no caso.

Fábrica de Moveis
- DE -
JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS
Rua Canadá - Jardim América
Cariacica - Estado do Espírito Santo

Moacir Barros
Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas
Rua 1 de março, 131 - Vitória

DR. ALDEMAR O. NEVES
CLINICA GERAL
Consultas diárias das 15 às 18 horas
EDIFICIO MURAD - F. 201 - 5012 - 504
VITÓRIA

PARA O POVO EXPLORADO
CHICO DA ROÇA

Iludindo a turba louca,
tendo sempre Deus na boca
e o diabo no coração,
os trusts arrastam o mundo
ao abismo mais profundo
do reino da confusão!

Mas, o Brasil, esta reserva,
que a natureza conserva,
para a humana salvação,
já levanta o braço forte
e grita de sul a norte:
"Não, bandidos, esta não!!"

Qual o grito da independência
que gritou Pedro Primeiro,
ecando na consciência
de cada brasileiro,
trava-se a luta renhida,
livrando a Pátria mai-linda
que a natureza criou!!!
Não!
Ninguém rouba esta herança:
Liberdade,
Civismo,
Sacrifício e confiança
que Tiradentes nos legou!!!

NOVOS RUMOS
SEMÁRIO POLITICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Tamancaria e Sapataria Bezerra
Vendas a Atacado e a Varejo
Toca - Vila Velha

Maiores vantagens em




CUSTO


RAPIDEZ


QUALIDADE

ELETRODOS

Qualquer trabalho de soldagem — em qualquer posição — é mais econômico e mais rápido quando se empregam Eletrodos G-E. Aprovados pela experiência — fabricados com matéria prima de primeira qualidade, os Eletrodos G-E obedecem às mais rigorosas especificações.

Orlando Guimarães S. A.
Jerônimo Monteiro, 370/76 - Tel. 2305 - Vitória E. E. Santo

Governo Juscelino Kubitschek e Sua Análise Crítica

Por ocasião das comemorações do 4.º aniversário de seu governo, que transcorreu na segunda-feira última, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, pronunciou um discurso de balanço das atividades de sua administração, abarcando o período correspondente.

Referiu-se, na ocasião, às principais obras já construídas ou em andamento em seu programa de metas, destacando-lhes a importância que vem alcançando na esteira do desenvolvimento econômico do país.

BRASILIA

No capítulo de Brasília, realização de magna importância para a interiorização de nossa economia, não obstante as objeções que se possam fazer no ritmo em que vem sendo construída, o sr. Juscelino teve oportunidade de dizer, entre outras coisas, o seguinte: "Brasília significa, não apenas a mudança da sede de um governo, mas de todo o rumo de uma grande nação. Sei como são fortes as resistências e os antagonismos, porque sei até onde esta mudança tem um aspecto revolucionário, porque estou bastante lúcido quanto à série de transformações e modificações que ela vai ocasionar. Não fugiu a ninguém o aspecto heróico da empresa, nem os sacrifícios requeridos; mas, o dia de amanhã, explicará melhor do que qualquer discurso — que Brasília obedeceu a uma imperiosa necessidade".

ULTRAPASSADA A META DO PETROLEO

Mostrou o Presidente que a meta do petróleo foi ultrapassada, graças ao apoio que o seu governo deu à Petrobrás. Neste sentido, citou entre outros, os seguintes dados: "A meta de produção, fixada pelo governo em 40.000 barris por dia, para 1960, foi ultrapassada muito antes do prazo. Hoje a produção é de 6.800 barris em média, e no nível de 75.000 barris. Duas Unidades da Refinaria Amalguinho Alves já se encontram operando em caráter experimental, para elevar a capacidade daquela usina de refinação, ora de 10.000 barris, para 32.000 barris por dia, ainda este ano, e 42.000, em 1961. No período de meu governo, em 1956 a 1959, a produção acumulada foi de 56.600.000 barris. A economia anual de divisas proporcionada pela indústria petrolífera nacional, que era apenas de 32 milhões de dólares em 1955, estará praticamente decuplicada no próximo ano, devendo ultrapassar 300 milhões."

ENERGIA ELÉTRICA

Sobre energia elétrica, afirmou o Presidente:

"Encontrei 3 milhões de KW instalados e fixei a meta em 5 milhões para 1960. Cumprida esta meta, teremos criado condições para elevar o potencial a 8 milhões em 1960. Com as obras concluídas, já atingimos um nível de 4 milhões de KW. Somente a grande central elétrica de Furnas, a maior obra de meu governo, no referente à energia elétrica, dará um acréscimo de 1 milhão e duzentos mil KW. Tendo um volume de 20 bilhões de metros cúbicos de água, Furnas colocará o alto potencial do Rio Grande a serviço da maior concentração industrial do país, o triângulo Rio-São Paulo-Belo Horizonte. Três-Marias é outra obra de meu governo. Terá repercussões diretas e imediatas no inenso e fértil vale do São Francisco, pois não só possibilitará o seu saneamento e a regularização do curso de suas águas, tornando-o navegável em qualquer época do ano, numa extensão de 1.500 quilômetros, como exercera benéfica influência em vasta área do polígono das secas, permitindo a irrigação de terras, hoje improdutivas, em centenas de milhares de quilômetros quadrados. Além disso, Três-Marias representa um acréscimo de quinhentos e vinte mil KW no potencial energético do país, assim como o aumento de quatrocentos e dez mil KW na hidroelétrica de Paulo Afonso, onde estão se realizando obras que, inauguradas no primeiro semestre de 1961, elevarão o seu potencial de 180.000 KW para 310.000 KW."

SIDERURGIA

"Neste setor", disse o Presidente, "fixamos a meta em 2 milhões e 300 mil toneladas, para 1960, capacidade que já atingimos, tornando possível sua elevação para 3 milhões e 500 mil em 1965." Além de outros dados, referentes ao assunto, concluiu o Presidente, "o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concedeu empréstimos num total de 4 bilhões de cruzeiros para o incremento da indústria siderúrgica. É de notar-se ainda o programa da Cia. Vale do Rio Doce, a qual tem merecido todo o apoio governamental, transformando-se em fonte apreciável de divisas. Espera-se que a Vale do Rio Doce traga para o nosso país, 50 milhões de dólares este ano e 80 milhões em 1961. O valor da sua exportação é, no momento, de 40 milhões anuais."

FERROVIAS

"Cerca de 51 bilhões de cruzeiros serão aplicados no período de 1956-1960, no reequipamento de nossas ferrovias. Algumas cifras dão bem a ideia dos esforços governamentais para resolver

este importante problema. Já foram adquiridos 7.608 novos carros de passageiros e vagões de carga; 300 locomotivas e 283.400 toneladas de trilhos e equipamentos".

RODOVIAS

"Em 1955, o Brasil não possuía mais de 2 mil e 400 quilômetros de estradas pavimentadas e todo o sistema rodoviário do país, mal superava os 22 mil quilômetros de estradas pavimentadas. Sendo mais de 17 mil de revestimento primário. Propôs-se o Governo construir mais 10 mil quilômetros e mais de 3 mil de asfaltação. Ultrapassadas que foram tais metas, caminhamos agora para os novos objetivos de 18 mil quilômetros de construção e 5.000 de pavimentação asfáltica, que serão atingidos ainda este ano. Quatro grandes rodovias, além de inúmeras menores, serão contempladas antes de findar-se o meu governo: Belem-Brasília - Porto Alegre, com 4 mil 500 quilômetros. Fortaleza-Brasília, com 1826 quilômetros. São Paulo-Curitiba, com 401 quilômetros e Rio-Belo Horizonte-Brasília, com 1200 quilômetros. Somente a Brasília-Belem exigiu investimento da ordem de 2 bilhões, 750 milhões de cruzeiros, sendo que os investimentos da rodovia Brasília-Porto Alegre atingirão cifras bem mais altas, dadas as dificuldades topográficas das regiões atravessadas".

OUTRAS METAS

O Presidente forneceu ainda muitos dados referentes a indústria automobilística, armazéns e silos, fertilizantes e indústria de tratores, cimento, fabricação de papel e de material elétrico, marinha mercante, amparo às atividades agro-pecuárias e sobre as secas no nordeste, para cuja solução foi lançada a operação nordeste, da qual surgiu a SUDENE, que será o órgão de, daqui por diante, superintenderá todas as atividades de combate à seca e desenvolvimento daquela região. Continuando, fez ainda uma análise de sua política exterior, focalizando especialmente os principais aspectos da operação pan-americana por ele lançada há algum tempo.

CONCLUSÃO CRÍTICA

Ninguém de bom senso pode negar que, indubitavelmente, o Governo do Sr. Juscelino Kubitschek tem a seu favor um lastro de importantes realizações no que diz respeito ao desenvolvimento econômico de nosso país, conforme se pode constatar através dos próprios dados expostos em sua prestação de contas. Entretanto, quem quer que se detenha no exame da política

econômica do Sr. Juscelino Kubitschek encontrará na mesma muitos erros e sérias falhas, no qual o Presidente, nem de longe, tocou em seu discurso de balanço do quadriênio passado. É negável que o Brasil vem se desenvolvendo economicamente durante o governo do sr. Juscelino. Esse desenvolvimento vem sendo, no entanto, deformado e limitado, em muitos aspectos, devido, sobretudo, à ação dos poderosos trustes norte-americanos que atuam no país, com a complacência do atual governo. E o caso, por exemplo, entre muitos outros, da inteira liberdade de que gozam as companhias imperialistas, remetendo livremente, para o exterior, sem nenhum controle, grandes parcelas de lucros, operação que ocasiona verdadeiras sangrias na economia nacional. Uma cifra concreta: segundo denúncia formulada na Câmara Federal pelo dep. Fernando Santana, nos últimos 12 anos os trustes realizaram um investimento direto em nosso país na ordem de 430 milhões de dólares e, no mesmo período, obtiveram lucro de cerca de 1 bilhão e 600 milhões de dólares, do qual reinvestiram 500 milhões, carregando para o exterior mais de um bilhão de dólares. Isto quer dizer que, por dólar recebido, pagamos quatro. E contra esta nefasta ação dos trustes, nada fez e nada disse fazer o sr. Juscelino Kubitschek.

Ainda no que diz respeito à política econômica-financeira do governo apesar do não inicial dado ao Fundo Monetário Internacional - atitude aplaudida por todo o povo brasileiro — a verdade é que passo a passo, vem cedendo às exigências daquele organismo internacional dirigido pelos trustes, como sérios reflexos negativos sobre o desenvolvimento do país. A última Instrução da SUMOC, que liberou do confisco cambial uma série de produtos em benefício dos exportadores, tesouras-de-ferro do imperialismo, retrata, em traços gerais, este processo de cessão às exigências forâneas. Cabe dizer ainda, que a política econômico-financeira do governo vem atingindo diretamente as massas, em sentido negativo, já que, pela sua orientação, em muitos aspectos, anti-nacional, provoca, alarmantemente, o encarecimento continuado do custo de vida, o seu enseja luta da classe operária e do povo, na defesa de sua sobrevivência, contra as quais, num atentado aberto aos direitos constitucionais, tem o Governo do sr. Juscelino, sobretudo através do entreguista Armando Falcão, Ministro da Justiça, intervindo, através de ameaças e, mesmo, de forças policiais, como ocorreu recentemente no episódio da greve dos trabalhadores paulistas contra a carestia.

No que tange à política exterior, em que pese a justa medida do governo em concertar um acordo comercial com a União Soviética, ela é, no fundamental, um reflexo da política interna, isto é, da submissão ao imperialismo norte-americano. Exemplo recente disso tivemos na recusa, perante o patriótico governo de Fidel Castro, ao convite formulado no sentido de participarmos da Conferência dos Países Sub-Desenvolvidos, a realizar-se brevemente em Havana. Como se justificaria tal atitude senão dado o medo de desagradar aos Estados Unidos, que tudo vem fazendo buscando derrubar o legítimo governo do povo cubano, com a consequente manutenção do estado de sub-desenvolvimento das nações deste hemisfério?

Concluimos, portanto, que, se o sr. Juscelino Kubitschek deseja realmente ser apoiado por todo o povo brasileiro na realização de sua política desenvolvimentista, precisa mudar de rumos, no que concerne a estes aspectos negativos, responsáveis por sua crescente impopularidade. Afinal, para libertar-se desses aspectos negativos, a primeira coisa que necessita fazer é afastar-se de seu governo a ação nefasta da ala entreguista que o compõe, liderada por Armando Falcão, Amador de Melo, Sebastião Paes de Almeida, Humberto de Melo e outros, substituindo-os por homens conscientes e patriotas, capazes de empunhar com decisão a bandeira da emancipação nacional, tal como o deseja o Marechal Henrique Teixeira Lott.

Câmara de Vitória em Revista

Eleita nova mesa diretora para 1960 — Vereadores atacam administração Municipal — Vereadores querendo atacar Prefeito dá-lhe um título honroso — Antário trás para Vitória medicamentos do Ministério da Saúde

Em sessão extraordinária, dia 31, foi eleita a nova Mesa Diretora, que dirigirá os destinos da Câmara Municipal de Vitória.

Apurada a votação, foi o seguinte o resultado: Presidente: Adalberto Smaio Nader, PTB; Vice-Presidente: Elie Moussatchê, UDN; Primeiro Secretário: Arnaldo Pinto da Vitória, PDC; Segundo Secretário: Arabelo do Rosário (Reeleito), PDC; Terceiro Secretário: Manoel Janeiro, PRP.

Dado a conhecer, aos presentes, o resultado do pleito, os eleitos tomaram posse, tendo feito o uso da palavra os Vereadores: Arnaldo Pinto da Vitória, Fernando Calazans, Elie Moussatchê e o novo Presidente que prometeu responder à confiança dos que lhe deram o voto, prometendo tudo fazer para enaltecer, cada vez mais, o nome da Câmara Municipal de Vitória.

VEREADORES

DESCONTENTES

ATACAM ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Os vereadores Fernando Calazans, Arnaldo Pinto da Vitória e Wallace Lora fizeram críticas ao Prefeito, por não estar o Diretor de Obras da Prefeitura correspondendo a confiança que o Prefeito lhe depositou (conceito dos vereadores) tendo nesta oportunidade o vereador Fernando Calazans reclamado por não ter o Prefeito Adelpho Monjardim auxiliado a Prefeitura de Cariacica, dando-lhe um técnico para orientá-la no serviço. Nesta oportunidade o Vereador Antário Theodoro, em aparte diz ao orador não saber como terá de agir, o Prefeito Adelpho Monjardim, pois, segunda-feira, 1º de fevereiro, sua Excia. foi severamente criticado pelo vereador Elie Moussatchê, por prestar assistência à Prefeitura de Viana; agora é criticado por Fernando Calazans, por não auxiliar Cariacica... É o caso de apli-

car o provérbio: "Prêso por ter cão e prêso por não ter"...

"PREFEITO VEDETE" CHAMA WALLACE

A ADELPHO Procurando no Dicionário a palavra "vedete", que ora está sendo muito usada, em todos os círculos, e até mesmo na Câmara de Vitória, fomos encontrar: "vedete": guarda avançada; guarda de sentinela, em sítio elevado; cavaleiro posto de sentinela e que rapidamente vem dar aviso de que descobriu principal artista de uma companhia teatral". Na Copa do mundo foi conferido o título de "vedete" ao jogador Pelé, do selecionado brasileiro, que foi considerado pela crítica esportiva, na Europa como o maior jogador do Mundo. Daí para cá este nome tem sido muito empregado para enaltecer o desempenho de forma que, não se entende que o vereador Wallace Lora tenha usado este termo para depreciar o Sr. Adelpho Poli Monjardim. O subconsciente do indivíduo é um fato...

ANTÁRIO THEODORO TRAZ MEDICAMENTOS PARA VITÓRIA

Quando de sua recente estadia no Rio de Janeiro, o Vereador Antário Theodoro, con seguimento de medicamentos fornecidos pelo Ministério da Saúde que montam em quase Cr\$... 50.000,00. Estes remédios serão distribuídos pelo Vereador, para a pobreza. Segundo requerimento que lemos em seu poder, seguiu para o mesmo Ministério solicitação para uma ambulância, setenta leitos e medicamentos de emergência para a ambulância. Não resta a menor dúvida que o Vereador foi muito feliz em apresentar este pedido que virá beneficiar não só aos capixabas como também às populações vizinhas, de Minas e Bahia, que aqui vêm procurar recursos médicos.

OSDIRA

O Chafariz Seco & Festejado Aniversário de PRESTES

Colatina (do Correspondente). O chafariz que abastece de água os moradores do bairro de São Silvano, nesta cidade, não está funcionando regularmente, fato que vem prejudicando bastante as famílias que ali residem.

Segundo depoimento dos senhores, Hermes Silva Freire e Antônio Verbeni, dia há em que se formam grandes filas em torno do citado chafariz à espera de um pouco d'água e, nem sempre, conseguem os habitantes daquele bairro o precioso e indispensável líquido.

O prefeito Moacyr Broias, deveria voltar suas vistas para São Silvano, adotando providências no sentido de fazer funcionar com regularidade o

chafariz, pois esta é uma das exigências imediatas dos moradores deste populoso bairro.

Embora com certo atraso, este correspondente, atendendo à reclamação de vários leitores de FOLHA CAPIXABA, deseja registrar o seguinte: no dia 3 de janeiro próximo passado, data do aniversário do dirigente popular e eminente líder comunista Luiz Carlos Prestes, esta cidade foi acordada da ao pipocar de centenas de foguetes, que foram lançados pelos amigos e admiradores do Cavaleiro da Esperança, numa tocante manifestação de respeito pelo transcurso de mais um ano de existência daquele valoroso líder do povo brasileiro.

Camponeses em assembleia: Reforçar ALTAES

Realizou-se, domingo último, em Golatina, a anunciada Assembleia Geral da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo, contando com a presença de representantes das diversas Delegacias filiadas àquela entidade.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia da citada reunião, constou de três itens: leitura e discussão do Relatório do Presidente, senhor José das Virgens; eleição da nova diretoria; assuntos vários.

O Relatório do Presidente, fez um balanço de todas as atividades da A. L. T. A. E. S., desde a sua fundação até os dias presentes, focalizando suas realizações positivas, bem como, apontando os defeitos

ainda existentes no trabalho da agremiação.

O documento apresentado pelo senhor José das Virgens foi vivamente discutido, tendo ao mesmo tempo recebido várias emendas.

Após a discussão, foi o referido Relatório aprovado com as emendas respectivas, por unanimidade, ficando assentada a sua publicação em folhetos, para conhecimento de todos os associados da entidade.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Em prosseguimento aos trabalhos, processo-se a eleição da nova diretoria da ALTAES, tendo sido escolhida por unanimidade a seguinte chapa: Presidente: Herme da Silva Freire; Vice-dito: Dorcelio Ximenes Batista; e secretário Ge-

ral: José A. das Virgens; 1º Secretário: Srta. Celina Fernandes Batista; 2º Secretário: Anísio Ribeiro de Araújo; 1º Tesoureiro: Enéias Pinheiro; 2º Tesoureiro: José Ferreira do Espírito Santo; 3º Tesoureiro: Antônio Pinto da Rocha; Conselho Fiscal: Augusto Eugênio Sigismundo, Manoel Vieira e Francisco Antonio de Araújo; Suplentes do Conselho Fiscal: Beraldo dos Santos, Vicente Rufino Marceano e Pedro Jader.

FORTALECER AS DELEGACIAS

Por fim, a Assembleia discutiu a necessidade de reforçar, por todos os meios possíveis, as Delegacias da entidade, tendo em vista que elas constituem a espinha dorsal

da organização. Outras medidas foram adotadas, visando um melhor entrosamento e uma maior operosidade da diretoria recém-eleita.

Pelo que pôde constatar nos sa reportagem, à base da observação do espírito revelado pelos participantes da Assembleia da A. L. T. A. E. S., e pela disposição demonstrada pela diretoria eleita, a começar do presidente Hermes da Silva Freire, no sentido de imprimir um ritmo mais dinâmico e operativo às suas atividades, estamos certos de que novos caminhos serão trilhadados por aquela agremiação camponesa, visando seu fortalecimento para a defesa, cada vez mais vigorosa das reivindicações e das aspirações de seus associados.

CENTRAL BRASILEIRA:

Assentado o Tombamento Contábil dos Bens da Empresa!

1. — ENTENDIMENTOS COM O GOVERNO OBJETIVA A REDUÇÃO DE TARIFAS DA CENTRAL
2. — LÍDERES DO MOVIMENTO REUNIR-SE-ÃO, TERÇA-FEIRA, EM CACHOEIRO, COM REPRESENTANTES DO GOVERNO E DA CENTRAL "BRASILEIRA"
3. — TODO O ESPÍRITO SANTO ENTRARÁ EM GREVE SE NÃO FOR ALCANÇADA SOLUÇÃO EXEQUIVEL.

Em segunda reunião palaciana, promovida entre o Governo Estadual e a Comissão que vem lutando pela redução das tarifas de energia elétrica no Espírito Santo, realizada na manhã de ontem, novos e importantes caminhos foram abertos ao entendimento, visando a solução do problema que se arrasta há vários meses. Num clima de cordialidade, reuniram-se, da parte do governo, o secretário de Viação e Obras Públicas, Dr. Asdrubal Soares e o sr. Eugênio Queiroz; da parte da Comissão, Dr. Americo Buaz, Presidente da Federação das Indústrias, Sr. José Saad, Presidente da Federação do Comércio, Dr. Francisco Schwartz, representante da Associação Rural, Sr. Henrique Meierffreund, proprietário da fábrica "Garoto", Dr. Manoel Moreira Camargo, representante da Associação Espiritossantense de Municípios, Senhores José Martins Freitas, Manoel Santana e Wantuil Simões, representantes do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, Sr. Telmo Sodré, representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria e — pela Comissão de Greve de Cachoeiro do Itapemirim e Castelo — o Sr. Roberto Viacqua e o Dr. Nicolau Deps, além de um representante da Associação Comercial de Cachoeiro (cujo nome nos escapa); Representando o truste norte-americano, a Central "Brasileira", compareceu o conhecido Mister Burian.

PRELIMINARES DA REUNIAO

Na primeira reunião da Comissão, em Vitória, realizada na noite do dia 28, no Sindicato dos Escrividores, foi aprovado um plano de sete itens, apresentado pelo Conselho Sindical (o qual estamos publicando em outro local desta edição) e levado ao conhecimento do Governador, no dia

1º de fevereiro. Este aceitou o plano, discordando do primeiro item, que trata da redução imediata em 50% das tarifas de energia elétrica, por um período de 120 dias, prazo estipulado para a realização do tombamento contábil e físico de todos os bens da empresa norte-americana. Alegava o sr. Governador, na exclusão desse item, que o Estado não estava em condições de arcar com as possíveis despesas decorrentes da redução, diante de sérios compromissos financeiros que tem com o Banco de Desenvolvimento Econômico. Desse modo, assentou-se uma reunião posterior, tendo o sr. Governador designado o Dr. Asdrubal Soares para estudar o assunto visto que disse reconhecer a necessidade de redução nas tarifas de energia.

Dessa maneira foi convocada uma segunda reunião em Palácio, a fim de discutir-se novamente o primeiro item do plano e chegar-se a uma conclusão mais geral.

AS MEDIDAS PROPOSTAS

A primeira proposta concreta, feita pelo senhor Asdrubal Soares, foi condicionada à seguinte pergunta dirigida a Mister Burian: "Se a ESCELSA entregar o KW a Cr\$ 1,00, por quanto a Central "Brasileira" o revenderá ao público?" Dessa maneira, concretamente, o Estado estava disposto a sacrificar-se no preço do KW entregue ao famigerado truste, no sentido de chegar a uma redução efetiva das tarifas, ainda que sem redução nos lucros efetivos da Central.

Respondeu o gerente do truste norte-americano que, dada a complexidade do assunto, competia-se a entregar uma resposta, na próxima segunda-feira, após estudá-lo com seus técnicos. Não obstante, na discussão, Mister Burian revelou, antecipadamente, que, recebendo o KW

na base de 1 cruzeiros, possivelmente a Central poderia revendê-lo por 3 cruzeiros e 30 centavos. Queremos sublinhar, para esclarecimento dos leitores, que o insuspeitíssimo sr. Euenio Gudín (advogado e sócio da "Ligth"), em artigo publicado em "O Globo", pretendeu provar aos nacionalistas que o preço de distribuição é igual ao de produção de energia, o que, devemos salientar, não expressa a verdade, sabido que o preço da distribuição é sempre menor que o de geração. Contudo, mesmo que fosse verdadeira a argumentação de Mister Gudín, as previsões de Mister Burian vão muito além das de seu mestre. Todavia, a Comissão esperará a tabela que o gerente da Central prometeu para segunda-feira, a qual será discutida, terça-feira, em Cachoeiro de Itapemirim, quando deverão reunir-se a Comissão e os grevistas das cidades sulinas. Se, na oca-

são, estes entendimentos não alcançarem uma solução exequível, prosseguirá a greve do povo de Castelo e Cachoeiro, desta vez com o apoio das populações de Vitória e Vila Velha, segundo conseguimos colher entre o povo e junto a vários dirigentes do movimento.

TOMBAMENTO CONTABIL ACERTADO

Vale salientar que as exigências concernentes ao tombamento contábil e físico dos bens da Central, foram aceitas, estando definitivamente assentada a composição da Comissão de Tombamento para efetuá-lo na sede brasileira da Central, no Rio de Janeiro, — fato que, sem dúvida, representa expressiva vitória do povo capixaba, na luta que vem travando contra a subsidiária da Bond And Share.

Onde Não Cabe Tergiversação

Com Vista a "O Diário"

Se não é aceitável, pelo menos se justifica a verri-na nutrida pelo jornal oposicionista "O Diário" a tudo que provém ou diz respeito ao Governo estadual.

Mas, por ter o Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo enviado ofício ao Sr. Carlos Lindenberg, no qual expunha CLARAMENTE as "medidas necessárias para a solução do problema causado com os aumentos periódicos das tarifas cobradas pela Cia. Central Brasileira de Força Elétrica", achou por bem dizer, a referida publicação, em matéria de manchete de oito colunas, que o Conselho Sindical chama o Governador Carlos Lindenberg de mentiroso. Isto porque, a ver do matutino da Rua 7, o Ofício em causa esclarecia certas questões concernentes a um Requerimento de informação realizado pelo Governador estadual à Divisão de Águas do Ministério da Agricultura.

Se a princípio dissemos que até certo ponto se justifica a verri-na de "O Diário" por tudo que cheire ao Governo estadual atual, explicitamente demos a entender que com ela — a verri-na — não concordamos. Que o "O Diário" combata a Situação e suas ações (boas e más, indiferentemente), é lá questão sua. Mas envolver um órgão classista que vem empreendendo, juntamente com outros órgãos, povo e autoridades uma luta contra o elevado custo das tarifas cobrado pela companhia norte-americana, é bem outra coisa, da qual nos colocamos, à distância, por saber que só a união de todos, com orientação sã e sem tergiversação, dará vitória ao Movimento.

Quando se luta contra a exploração de um truste não há lugar para a tergiversação, caros confrades.

parou a notícia inserida na primeira página de "O Diário" desta data, a propósito de um ofício que este Conselho Sindical endereçou ontem ao Governador Carlos Lindenberg.

Diz esse matutino: "Lindenberg mentiu — proclamou o Conselho Sindical a respeito da energia elétrica" e mais "O Conselho Sindical do Espírito Santo chamou o sr. Carlos Lindenberg de mentiroso, em ofício que lhe dirigiu ontem a respeito da energia elétrica e da Central Brasileira".

Não podemos compreender os propósitos do articulista com tais notícias senhor Diretor, porquanto esse jornal tem, na íntegra, os termos exatos do ofício que de fato, entregamos ao sr. Governador.

E o que existe de positivo, de real, naquele ofício, é um alerta ao Governo do Estado de que o Ministério da Agricultura não entenderá — ou não quisera entender — o que o Governo do Espírito Santo havia solicitado uma Comissão de Tombamento. Somente. Unicamente. E se o Ministério da Agricultura não entenderá a solicitação do Governo, que fosse revigorada essa solicitação em caráter inteiramente positivo, já agora com a conjugação de esforços dos trabalhadores deste Estado, que se dirigiram naquele sentido ao Senhor Ministro em 13 de janeiro último.

Com o que não podemos concordar, senhor Diretor, é que vejamos nós, trabalhadores, utilizados nos os es-

Carnaval!



Leia da próxima edição em diante um noticiário completo sobre o Carnaval na seção CUCAS E TAMBORINS, que estará sob o encargo de Lord Javilson.

Para isto, as reuniões da UBES muito contribuirão, como prova foi a de ontem, realizada em sua sede, à rua Duque de Caxias, nº 173, 2º andar, quando foi distribuída 50% da quota de ajuda às agremiações carnavalescas filiadas à organização. Referida doação foi efetuada pela Prefeitura, ficando a parte restante para o próximo dia 15 deste mês.

CONVOCAÇÃO DA UBES

Hoje, dia 6, às 15 horas, em sua sede, a UBES fará realizar uma reunião, para qual convoca todas as suas filiadas, penhoradamente.

FIM DE SEMANA

Destruida a Exploração de "O Diário" Pelo Conselho Sindical

Por ter o jornal "O Diário" feito exploração demagógica em torno de um ofício enviado pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo ao Sr. Governador Carlos Lindenberg, referentemente à Companhia Central Brasileira, a combativa entidade dos trabalhadores capixabas não desejando endossar ações que servem somente para dividir ao invés de unir a luta que ora trava o povo contra a exploração do truste norte-americano, endereçou ao Sr. Diretor do referido matutino oposicionista, com pedido de publicação no mesmo local em que foi estampada a alevisia, uma carta esclarecedora e digna de atenção dos leitores, motivo que nos leva a transcrevê-la integralmente.

"Vitória — E.S. 2 de febreiro de 1960.
Ilmº Sr.

Wilson Deps,
D. D. Diretor de "O Diário"
NESTA CAPITAL

Senhor Diretor,
Ficamos, deveras, surpreendidos quando se nos de-

fórmos, nosso trabalho em torno de uma solução para o problema que existe, servirem de explorações, serem criadas condições de incompatibilidade entre Governo e Trabalhadores. Juntamente agora em que nós, Trabalhadores, conscientes das responsabilidades que nos cabem, elaboramos um plano e o propuzemos ao Governo para a solução do impasse.

E qual o conceito que faria a coexistência dos trabalhadores, se esse mesmos Trabalhadores, usassem os adjetivos que malévola e foram anunciados como se nós os tivéssemos utilizados?

Nessas condições, senhor Diretor, encarecemos a necessidade de uma leitura melhor do ofício que existe em poder desse jornal. Temos a certeza de que, então, nossas palavras serão melhor compreendidas.

Acreditando ter esclarecido suficientemente o assunto, estamos, todavia, ao inteiro dispor de V.S., senhor Diretor, para prestação de qualquer outro informe.

Saudações,

Pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo.

(as) José Martins de Freitas — Presidente
(as) Manoel Santana — Secretário Geral"